18 de junho

Dia do Orgulho Autista

PROEX
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

LISIPD
Liga Acadêmica de Saúde e Inclusão da Pessoa com Deficiência

INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA DA UFF

@lisipd_uff

símbolos do TEA

O laço é um símbolo e acessório, ambos os usos identificam socialmente a pessoa autista como pessoa com deficência (PCD), havendo conotação política e social, por exemplo, para efetivar acesso a direitos.

Representa a diversidade no espectro autista, e suas cores vibrantes são frequentemente usadas para simbolizar a variedade de experiências e capacidades das pessoas com TEA.

Celebra a esperança e a diversidade de expressão no espectro. Representa a neurodiversidade e a infinita variedade de experiências e perspectivas das pessoas no espectro autista.

O que é TEA?

O Transtorno do Espectro Autista – (TEA) é um distúrbio caracterizado pela alteração das funções do neurodesenvolvimento do indivíduo, interferindo na capacidade de comunicação, linguagem, interação social e comportamento.

Como surgiu a data?

A data surgiu em junho de 2004, com a primeira campanha “Autistic Pride Day” (Dia do Orgulho Autista), organizada pelo Aspies for Freedom – nome de um grupo londrino de pessoas autistas que se organizaram em torno da ideia de que precisavam defender os seus direitos. Este dia celebra a neurodiversidade e as características únicas que as pessoas autistas apresentam.

Breve histórico do TEA

1950
A crença mais comum era de que o distúrbio seria causado por pais emocionalmente distantes;

1981
A psiquiatra Lorna Wing desenvolve o conceito de autismo como um espectro;

2012
Surge a lei 12.764 com a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, além de indicar, para todos efeitos legais, que a pessoa com TEA passa a ser considerada pessoa com deficiência no país;

2013
O DSM-5 Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais passa a abrigar todas as subcategorias do autismo em um único diagnóstico: Transtorno do Espectro Autista (TEA);

2015
Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência que promove os direitos e liberdades fundamentais da pessoa com deficiência, objetivando a sua inclusão social e o reconhecimento da cidadania;

2020
A Carteira de Identificação da pessoa com Transtorno do Espectro Autista foi sancionada pela Lei no 13.977/2020 que visa garantir prioridade as pessoas com TEA no acesso aos serviços públicos e privados.

Mitos e Verdades

Toda pessoa com TEA tem inteligência acima da média - MITO

Ter inteligência acima da média não é um critério diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA). Embora algumas pessoas com autismo tenham alta inteligência,cerca de 40% dos autistas apresentam algum grau de deficiência intelectual.

Todos os autistas se comportam da mesma forma - MITO

Cada pessoa é única, algumas têm alta habilidade intelectual, outras têm deficiência; algumas são verbais, outras não; algumas têm mais facilidade social, outras têm mais desafios.

O autismo não é uma doença - VERDADE

O autismo não é uma doença e, por isso, não tem cura. O TEA é uma condição do neurodesenvolvimento que afeta a percepção do mundo e a forma de socialização da pessoa.

O diagnóstico precoce ajuda no tratamento - VERDADE

Um dos grandes diferenciais da qualidade de vida das pessoas que possuem autismo é identificar o transtorno logo no início. Apesar de muitos pensarem que só é possível identificar o TEA após os 3 anos, sinais já podem aparecer nos primeiros meses de vida, permitindo intervenções precoces